



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PR 0006/2019

É exponencial o crescimento das relações internacionais entre o Brasil e três países do continente Asiático, a saber:

CHINA: Estabelecidas em 1974, as relações diplomáticas entre Brasil e China têm evoluído de forma intensa, demonstrando a importância do diálogo bilateral. Em 1993, Brasil e China estabeleceram uma "Parceria Estratégica" e, em 2004, foi criada a Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN).

A China vem se constituindo numa das principais fontes de investimento no País corrente de comércio Brasil-China ampliou-se de forma marcante entre 2001 e 2015 - passando de US\$ 3,2 bilhões para US\$ 66,3 bilhões. Em 2009, a China passou a figurar como maior mercado comprador das exportações brasileiras e, quatro anos depois, tornou-se também o principal fornecedor de produtos importados pelo Brasil.

Brasil e China têm atuado conjuntamente em diversos mecanismos internacionais, como BRICS, G20 e BASIC - grupos que representam espaço de aproximação e discussão sobre diversos tópicos da agenda internacional, como economia, desenvolvimento e mudança do clima. Em julho de 2014, durante a VI Cúpula do BRICS, em Fortaleza, foram criados o Novo Banco de Desenvolvimento do BRICS e o Acordo Contingente de Reservas, os quais ampliarão os canais de obtenção de fundos para projetos de desenvolvimento e protegerão os países membros diante de desequilíbrios de balanço de pagamentos. Em abril de 2015, o Brasil tornou-se membro fundador do Banco Asiático de Infraestrutura e Investimento (AIIB, sigla em inglês).

A China não é somente um país importante e poderoso comercialmente. Com mais de 4000 anos de história, o país é considerado uma das mais antigas civilizações do mundo e influenciou o ocidente com descobertas que revolucionaram o mundo moderno.

JAPÃO: Brasil e Japão mantêm relações centenárias e diversificadas: o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação, por meio do qual foram estabelecidas as relações diplomáticas, completou 120 anos em 2015.

O número estimado de cidadãos brasileiros com ascendência japonesa é de 1,5 milhão, de acordo com o Consulado Geral do Japão em São Paulo. A maior concentração de japoneses está no sul e sudeste. Em São Paulo estão cerca de 400 mil japoneses.

Em 2016, o Japão figurou como o terceiro principal parceiro comercial do Brasil na Ásia e o sétimo no mundo. O Japão possui o sexto maior estoque de investimentos externos diretos (IEDs) no Brasil, de US\$ 26,8 bilhões, em 2014. O fluxo de investimentos japoneses para o Brasil somou, em 2014, US\$ 3,7 bilhões e, em 2015, US\$ 2,8 bilhões.

CORÉIA: As relações diplomáticas entre o Brasil e a República da Coreia (Coreia do Sul) foram estabelecidas em outubro de 1959. O Brasil foi o 8º país do mundo e o 1º latino-americano a proceder ao reconhecimento oficial do país. A Embaixada brasileira em Seul foi instalada em 1965. A primeira Embaixada sul-coreana na América Latina foi aberta no Rio de Janeiro, em 1962.

O Brasil é o único país latino-americano que possui Embaixadas residentes nas duas Coreias.

A imigração de coreanos para o Brasil começou nos anos 60, pouco depois do fim da guerra que dividiu a Coreia em dois países. Hoje, são cerca de 50 mil coreanos a descendentes vivendo por aqui, a maioria na cidade de São Paulo.

Assim, considerando a presença significativa dos imigrantes e suas colônias em diversas gerações na cidade de São Paulo e a crescente demanda e necessidades que estes povos emanam do Poder Público;

Considerando também que a Cidade de São Paulo é polo da indústria de negócios e do empreendedorismo onde muitos descendentes de asiáticos estão à frente de comércios regionais e familiares, resolvemos criar a presente Frente, certos do apoio e adesão de parlamentares com fortes laços com essas comunidades."

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/03/2019, p. 130

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.